

Fórum Médico-Jurídico sobre Anencefalia - 24/09/2010

Promovido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), esse Fórum contará com diversas mesas redondas que irão debater: o olhar institucional sobre anencefalia, a assistência às mulheres com feto anencéfalo, aspectos psicológicos e o posicionamento do movimento de mulheres, entre outros. Além disso, serão abordadas as relações que a anencefalia tem com a ética e a bioética, o olhar de gênero e os direitos humanos.

Dia: 24 de setembro de 2010

Horário: das 9h às 16h30

Local: SGAS 915 Lote 72 - Brasília/DF

10ª Premiação do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz - indicação de candidatas até 01/11/2010

(Senado Federal) Em sua 10ª edição, a premiação do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz irá homenagear cinco cidadãs brasileiras que tenham oferecido relevante contribuição à defesa dos direitos da mulher e das questões do gênero no Brasil.

O Diploma é conferido anualmente a cinco mulheres de diferentes áreas de atuação. A premiação acontece em sessão do Senado Federal convocada durante as atividades em comemoração do Dia Internacional da Mulher, 8 de Março.

Toda entidade, governamental ou não-governamental, de âmbito nacional, que desenvolva atividades relacionadas à promoção e valorização da mulher, poderá indicar um nome de candidata ao diploma, a cada ano.

A escolha das premiadas cabe ao Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, composto por um representante de cada partido político com assento no Senado.

A indicação deve ser encaminhada à Mesa do Senado Federal, acompanhada do respectivo curriculum vitae e de justificativa, até 1º de novembro de 2010.

Informações:

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento da Secretaria-Geral da Mesa do Senado
(61) 3303-4561 e 3303-5259 - scop@senado.gov.br

Veja a convocação e o formulário de indicação: [Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz - Senado Federal](#)

[Dia Latino-Americano pela Legalização do Aborto na América Latina e Caribe - 28 de Setembro](#)

O 28 de setembro foi escolhido como data para a promoção de ações contra a criminalização das mulheres que realizam aborto no 5º Encontro Feminista Latino-Americano e do Caribe (Argentina, 1990).

No Brasil, a Frente Nacional contra a Criminalização das Mulheres e pela Legalização do Aborto foi criada em 28 de setembro de 2008 para atuar contra a criminalização das mulheres de Mato Grosso do Sul. Neste estado, uma clínica que realizava abortos de forma clandestina foi fechada e duas mil mulheres tiveram suas vidas devassadas e expostas publicamente. Atualmente, corre um processo contra as mulheres que supostamente abortaram e as trabalhadoras da clínica.

A Frente Nacional Contra a Criminalização das Mulheres e pela Legalização do Aborto é composta não somente pelos movimentos feministas, mas envolvem também diversos movimentos populares e rurais, sindicais, de juventude, conselhos profissionais de categorias, órgãos como OAB, entidades de direitos humanos, partidos políticos, parlamentares e outros.

Leia o [Boletim da Campanha 28 de Setembro \(em espanhol\)](#)

[Audiência Pública - Seminário Estadual - Campanha Ponto Final na Violência Contra as Mulheres - 15/09/2010](#)

Aberto ao público, o evento quer envolver organizações da sociedade civil, agentes do governo, representantes do Legislativo e especialistas no tema

Realização: Comissão de Direitos Humanos, Regional SP da Rede Feminista de Saúde e Assembléia Legislativa de São Paulo

Coordenação Nacional da Campanha: Rede Feminista de Saúde, Rede de Homens pela Igualdade de Gênero, Ações em Gênero, Cidadania e Desenvolvimento (Agende) e Coletivo Feminino Plural

Local: Auditório Teotônio Vilela, 1º andar da Assembléia Legislativa de São Paulo
São Paulo/SP

Informações: redefeministasp@uol.com.br / (11) 3872-2789

Lançamento e debate: Contribuições para a construção de indicadores do direito à comunicação - 08/09/2010

Motivado pela ausência de indicadores para medir o grau de efetivação do direito à comunicação, o coletivo Intervozes realizou pesquisa sobre o tema com o apoio da Fundação Ford. O estudo foi coordenado por Diogo Moyses, João Brant e Michelle Prazeres, que são os responsáveis pela organização da obra.

Com o livro, o Intervozes busca estimular o debate sobre indicadores para a avaliação quantitativa e qualitativa do direito à comunicação no país.

No evento de lançamento em São Paulo haverá debate com os autores da publicação.

Realização: Intervozes

Local: Livraria da Vila - Rua Fradique Coutinho 915, Vila Madalena - São Paulo/SP

Horário: das 18h30 às 21h30

Informações: intervozes@intervozes.org.br / (11) 3814-5811

II Seminário Internacional sobre Pesquisas de Uso do Tempo - 9 e 10/09/2010

Como você administra o seu tempo? Em que áreas homens e mulheres dedicam mais tempo no seu dia-a-dia?

Essas são algumas perguntas em debate no II Seminário Internacional sobre Pesquisas de Uso do Tempo - Aspectos Metodológicos e Experiências Internacionais, que vai reunir

representantes de governos, pesquisadores e especialistas de 13 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Equador, Estados Unidos, França, México, Inglaterra, Portugal, Suíça e Uruguai.

Realização: Unifem Brasil e Cone Sul-ONU Mulheres, OIT, IPEA, IBGE e Secretaria de Políticas para as Mulheres

Local: IBGE - Centro de Documentação e Disseminação de Informação (Rua General Canabarro, 706, auditório Teixeira de Freitas, bairro Maracanã) - Rio de Janeiro/RJ

Horário: 9h

Inscrições: vagas limitadas, solicitações para cristina.queiroz@spmulheres.gov.br

Informações: (61) 3411.4289/4237

Saiba mais: [Especialistas discutem bases para melhorar pesquisas sobre o uso do tempo, impacto econômico e social \(Unifem - 06/09/2010\)](#)



II Seminário Internacional sobre
**Pesquisas de
Uso do Tempo**
Aspectos Metodológicos e Experiências Internacionais

Data: 9 e 10 de setembro de 2010
Local: Centro de Documentação e Disseminação de Informações - IBGE,
Auditório Teixeira de Freitas - Rua General Canabarro, 706
Maracanã - Rio de Janeiro

Inscrições: cristina.queiroz@spmulheres.gov.br (vagas limitadas).
Informações: (61) 3411.4289/ 4237

OIT Organização Internacional do Trabalho
UNIFEM Rede de Assistência às Mulheres para o Trabalho
ipea Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
Secretaria de Políticas para as Mulheres
IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

[Dia Nacional da Visibilidade Lésbica - 29 de agosto](#)

29 de agosto é o Dia Nacional da Visibilidade Lésbica.

Leia a seguir o **Manifesto da Liga Brasileira de Lésbicas**:

“O dia nacional da visibilidade lésbica, 29 de agosto, foi instituído em 1996, em referência ao I SENALE - Seminário Nacional de Lésbicas, ocorrido no Rio de Janeiro. Em 2003, durante o V

SENALE realizado em São Paulo, as lésbicas reafirmaram essa data e decidiram realizar atividades em todo o País em comemoração ao dia da visibilidade. Desde então, ano a ano, crescem em número e qualidade as ações pela visibilidade lésbica.

O direito de ser como somos é o primeiro dos direitos para a garantia de uma vida saudável. A mulher sempre foi invisibilizada na sociedade brasileira, especialmente quando se trata de direitos e espaços de poder. Se estas mulheres são lésbicas e negras, a invisibilidade, o preconceito e discriminação é ainda maior.

Por isso, a cada dia cresce a organização lésbica feminista na luta por políticas públicas que garantam igualdade e dignidade para esta população. Nas mobilizações por direitos e cidadania, nas diversas conferências nacionais de políticas públicas, a presença e o protagonismo das lésbicas tem sido um fato reconhecido. É urgente que se garanta cidadania e implementação de políticas públicas que reconheçam as especificidades das mulheres lésbicas e bissexuais.

Para nós da Liga Brasileira de Lésbicas, o dia nacional da visibilidade lésbica representa resistência ao machismo, ao patriarcado e sua expressão mais nociva - a heterossexualidade como norma. A Visibilidade Lésbica é uma forma de dizer não ao cerceamento sobre nossos desejos e afetos. Visibilidade Lésbica, portanto, é todo dia quando dizemos NÃO à heterossexualidade obrigatória na família, no trabalho, na sociedade, na militância, nos espaços de lazer. O Estado deve reconhecer nossos direitos civis, sociais, econômicos, culturais, trabalhistas. Lutamos por cidadania plena luta, pelo respeito à livre orientação sexual e pela efetivação do Estado Laico de fato!

As manifestações nesta data acontecem em todas as regiões, e com elas as mulheres lésbicas se afirmam enquanto sujeito político. Participe! Ser Lésbica é um Direito!

Viva o **Dia Nacional da Visibilidade Lésbica!**"

Para saber mais sobre as atividades, acesse:

[Comitê LGBT baiano realiza seminário sobre visibilidade lésbica \(Vermelho - 02/09/2010\)](#)

[2ª Caminhada Lésbica do RJ \(Dykerama - 31/08/2010\)](#)

[Público LGBT tem programação especial \(Diário do Grande ABC - 27/08/2010\)](#)

<http://www.ligalesbicasp.blogspot.com/>

Seminário O Reconhecimento Paterno no Brasil - 30/08/2010

O evento será promovido pelo Departamento de Pesquisas Educacionais da Fundação Carlos Chagas e contará com a presença da doutora em Sociologia pela UnB, Ana Liési, autora do livro "Em nome da mãe, o não reconhecimento paterno no Brasil".

Prazo para inscrições: 29 de agosto.

Mais informações: www.fcc.org.br

CONVITE

O Departamento de Pesquisas Educacionais da Fundação Carlos Chagas convida para o Seminário

“O RECONHECIMENTO PATERNO NO BRASIL”

com **Ana Liési Thurler**

(Doutora em sociologia, UnB, autora do livro *Em Nome da Mãe, o não reconhecimento paterno no Brasil*)

Resumo:

Do nascimento do registro civil de nascimento (1888) à atualidade, com a Lei 12004/2009, a implantação no país do novo formulário para registro de nascimento e o Provimento nº 12, do CNJ, de 06.08.2010.

30 de agosto de 2010, às 10h00


No Auditório da Fundação Carlos Chagas

Novo endereço: Rua Quitanduba, 363
Caxingui, São Paulo/SP

As inscrições devem ser feitas até o dia 29 de agosto
pelo e-mail: seminariosfcc@fcc.org.br ou pelo fax: (11) 3721-1135.

Mais informações pelo site www.fcc.org.br

AGOSTO

 Fundação Carlos Chagas

[Campanha de rádio mobiliza mulheres para as eleições deste ano](#)

O Centro Feminista de Estudos e Assessoria (Cfemea) realiza a campanha *Pela política na lei, política na vida*, para estimular a sociedade civil levantar a discussão e debater sobre os direitos das mulheres e a sua participação em espaços de poder.

A campanha lançada no dia 03 de agosto, tem ligação direta com o importante período em que nos encontramos, que é o de eleições, levando em consideração o peso que tem as mulheres na decisão destas eleições, já que 52% do eleitorado brasileiro é feminino.

A campanha é composta por spots produzidos para serem veiculados em rádios, eles são

protagonizado por Concessa, personagem representada pela atriz Cida Mendes.

[Confira os Spots](#)

[Apresentação da campanha](#)

[Concessa tecendo prosa sobre política](#)

[Mulheres no jogo político](#)

[Pela política na vida](#)

[Pela política na lei](#)

Para saber mais: <http://www.cfemea.org.br/>

[Lançamento livro *Sobrevivi, posso contar*, de Maria da Penha Fernandes - 20/08/2010](#)

Data: 20 de agosto, às 17h30 (no estande D12/E11 da Livraria Saraiva) e às 18h (no estande da Câmara Cearense do Livro/CCL, Rua N - Nº 45)

Local: 21º Bienal Internacional do Livro de São Paulo (Anhembi) - São Paulo/SP

O livro *Sobrevivi, posso contar*, de Maria da Penha Fernandes, relata a experiência da autora com a violência doméstica. Maria da Penha oferece sua história como forma de contribuir para que ocorram transformações urgentes, pelos direitos das mulheres a uma vida sem violência.



“História que muito tempo depois a tornou protagonista de um caso de litígio internacional emblemático para o acesso à Justiça e para a luta contra a impunidade em relação à violência doméstica e familiar contra as mulheres no Brasil. Ícone dessa causa, sua vida está hoje também simbolicamente subscrita e marcada sob a lei nº 11.340 ou lei Maria da Penha.”